

rdf

Revista de
Fitoterapia



ÓRGANO OFICIAL



fito 2009

2º CONGRESSO IBEROAMERICANO
DE FITOTERAPIA



1º Congresso da SPFITO
5º Congresso de la SEFIT

www.fito09.org

8-10 OUT 2009

HOTEL ALTIS PARK, LISBOA

LIBRO DE RESÚMENES · LIVRO DE RESUMOS · BOOK OF ABSTRACTS

SUMARIO

-
- 3-4 Bienvenida
Boas vindas
Wellcome
-
- 7-13 lista de contribuciones científicas
Lista de contribuições científicas
List of scientific contributions
-
- 15-76 Conferencias plenarias
Confêrencias plenárias
Plenary lectures
-
- 79-88 Comunicaciones orales
Comunicações orais
Short lectures
-
- 89-159 Pósters
Painéis
Posters
-
- 160-168 Índice de autores
Índice de autores
Autor index
-
- 169-172 Índice de especies botánicas
Índice de espécies botânicas
Index of botanical species
-
- 173 Sociedad Española de Fitoterapia
-
- 174 Asociación Mexicana de Fitoterapia
-
- 175 Sociedad Chilena de Fitoterapia
-
- 176 Sociedade Portuguesa de Fitoquímica e Fitoterapia
-
- 177 Associação Brasileira de Fitoterapia
-
- 179-180 Instrucciones para los autores

an African medi-

Ferreira^a

^a Unidade de Micobac-
teriológica. ^b Dept. of Medical
Microbiology, Gaza (ISPG), Chokwe,

preventing drug resistance
in *Candida albicans*;
principal mechanisms
may be reversing MDR
or shown to block MDR
may limit their clinical

used and used in tropical
regions, named balsamina-
acidulated by means of
flux modulating effect
of lidium bromide (EB), a
study was conducted by flow
in a real-time basis by
diffusion pump activity of

agents. 31: 458-462.

rus aurantium L. e

ina popular para qua-
o estudo teve como
de emocionalidade

IP. Grupos de 12 ratos
durante 7 minutos⁽¹⁾.
aberto quanto à inte-
sências e Fragrâncias

±43*; (EBA) C=5±3 e
0±23 e OEL=62±25*];
este de Tukey $p < 0,05$.

vel acção central. Tal
antes nos óleos, como

Pharmacol.62:19-24. 3.

P05 Plantas medicinais como fonte de moléculas bioactivas: estudo comparativo de três Labiadas e uma Umbelífera de uso corrente em Trás-os-Montes

Lillian Barros, Ana Maria Carvalho, Isabel C.F.R. Ferreira

Centro de Investigação de Montanha (CIMO), ESA, Instituto Politécnico de Bragança, Campus de Santa Apolónia, Apartado 1172, 5301-855 Bragança, Portugal.

A partir de inventários etnobotânicos realizados na região do Nordeste Transmontano seleccionaram-se 4 espécies (*Glechoma hederaceae* L., *Origanum vulgare* L., *Thymus mastichina* L. e *Foeniculum vulgare* Mill.), frequentemente mencionadas e ainda utilizadas na medicina e gastronomia tradicionais⁽¹⁾. Com base na informação registada sobre o uso e consumo local foram colhidas amostras das 4 plantas segundo os critérios fornecidos pelos próprios informantes.

Para documentar cientificamente o uso empírico, o nosso grupo de investigação processou o material vegetal recolhido e optimizou procedimentos para extração e identificação de moléculas responsáveis por eventuais efeitos terapêuticos.

Foi identificada a presença de várias moléculas antioxidantes: vitaminas (tocoferóis quantificados por cromatografia líquida de alta eficiência (HPLC)-fluorescência e ácido ascórbico por espectrofotometria), fenóis incluindo flavonóides quantificados por espectrofotometria, açúcares por HPLC acoplado a um detector de índice de refração (RI) e ácidos gordos por cromatografia gasosa acoplada a um detector de ionização de chama (GC/FID). Estas moléculas demonstraram estar relacionadas com a capacidade bloqueadora de radicais livres e de inibição da peroxidação lipídica de cada espécie. As propriedades de inibição da peroxidação lipídica foram avaliadas por métodos bioquímicos: inibição da descoloração do β -caroteno na presença de radicais livres derivados do ácido linoleico, gerados em soluções de lipossomas e inibição da formação de espécies reactivas do ácido tiobarbitúrico (TBARS) em homogeneizados de células cerebrais. As propriedades antioxidantes foram também avaliadas pela determinação do seu poder redutor e da capacidade bloqueadora de radicais de 2,2-difenil-1-picril-hidrazilo (DPPH). Os resultados obtidos sugerem que alguns dos compostos identificados poderão ser extraídos com o objectivo de serem utilizados como ingredientes funcionais (nutracêuticos) no combate a doenças crónicas relacionadas com o stress oxidativo.⁽²⁾

Agradecimentos: FCT: SFRH/BPD/4609/2008 para L. Barros e projecto POCI/ANT/59395/2004.

Referências: 1. Carvalho, A. et al. (2007). J. Ethnobiol. Ethnomed. 3, 27-37. 2. Ferreira et al. (2009) Curr. Med. Chem. 16, 1543-1560.

P06 Avaliação da actividade imunomoduladora da arabinogalactana-proteína presente na goma de exsudato vegetal de *Anacardium occidentale* L. (cajeueiro)

Juliana Bello Baron Maurer^a, Fabiane de Oliveira Beatrice^b, Caroline Correa^b, Melina Seyfried^b, Fernanda Bovo^c, Selma Faria Zawadzki-Baggio^a, Fabiola Regina Stevan-Hancke^b

^a Departamento de Bioquímica e Biologia Molecular, Universidade Federal do Paraná, CP 19046, 81531-990, Curitiba, PR, Brasil; ^b Núcleo de Ciências Biológicas e da Saúde, Universidade Positivo, 81280-330, Curitiba, PR, Brasil; ^c Departamento de Farmácia, Universidade do Centro-Oeste, 85040-080, Guarapuava, PR, Brasil.

Vários estudos têm sugerido que as arabinogalactana-proteínas (AGPs) apresentam-se como moduladores da actividade de macrófagos e do sistema complemento⁽¹⁾. A goma de exsudato vegetal do cajeueiro (CNTG) apresenta uma fracção de arabinogalactana-proteína (CNTG-AGP) constituída de Rha:Ara:Gal:Glc e ácido glucurônico, na proporção molar de 3:10:69:8:10, além de 0,2 % de proteína⁽²⁾. O presente estudo avaliou a actividade imunomoduladora de CNTG-AGP utilizando macrófagos intraperitoneais de ratos Wistar. A avaliação morfológica e a produção de óxido nítrico (NO)⁽³⁾ foram determinadas em macrófagos (5×10^6 células/mL) crescidos na ausência (grupo controle) e na presença de CNTG-AGP (0,32, 1,25, 5, 20, 80 e 160 $\mu\text{g/mL}$) a 37°C, sob 5% de CO_2 , durante 24 h. Os dados foram submetidos ao teste Student's t, sendo expressos como média \pm desvio padrão. Os macrófagos crescidos na presença de CNTG-AGP apresentaram alterações morfológicas relacionados com ativação celular. O conteúdo de NO (mM) foi de 0,122 ($\pm 0,048$), 0,134 ($\pm 0,030$), 0,139 ($\pm 0,014$), 0,132 ($\pm 0,031$), 0,183 ($\pm 0,024$) e 0,294 ($\pm 0,047$) para macrófagos crescidos na presença de CNTG-AGP nas concentrações de 0,32; 1,25; 5,0; 20; 80 e 160 $\mu\text{g/mL}$, respectivamente ($n=6$ para cada). Exceto para a [80 $\mu\text{g/mL}$], todos os dados obtidos foram estatisticamente significativos ($p < 0,05$) em relação ao grupo controle (0,186 $\pm 0,064$, $n=12$). Os resultados obtidos indicam que a fracção CNTG-AGP apresenta efeito biomodulador sobre a actividade de macrófagos peritoneais de ratos Wistar.

Agradecimentos: Ao LABIN (Universidade Positivo) e ao Lab. Cultivo Celular (Dep Bioquímica e Biol. Mol - UFPR) pela disponibilidade técnica.

Referências: 1. Pettolino F. et al. (2006), Foods Food Ingrid. J. Jpn., 211:12-25. 2. Pereira-Netto AB. et al. (2007), Plant Science, 173: 468-477. 3. Grenn LC. et al. (1982), Anal. Biochem, 126: 131-138.